

Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências
(Craсто, Embaúba, Engenho Queimado)
CNPJ: 35.611.001/0001-57



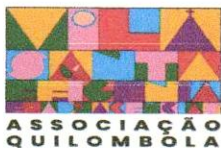
PLANO DE TRABALHO
ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA VILA SANTA EFIGÊNIA E ADJACÊNCIAS

1 - Dados Cadastrais

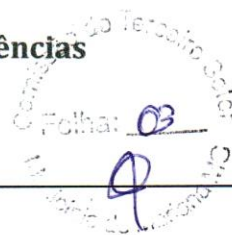
Órgão /Organização da Sociedade Civil (Conveniente) Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências				CNPJ: 35.611.001/0001-57	
Endereço Vila Santa Efigênia, s/n, Furquim					
Cidade Mariana	U.F. MG	CEP 35.420-000	Telefone (31) 9 9647-1104	Email associacaoquilombola.jsm@gmail.com	
Nome do Responsável Gislene Aparecida dos Santos		CPF 103.764.396-88	C.I. MG-17.175.243 SSP MG		CARGO Presidente
Endereço do Responsável Rua Concórdia, nº44, Santa Clara – Mariana/MG				CEP 35.426-441	Telefone de Contato (31) 9 8913-8695

2 - Descrição do Projeto/Objeto

Título do Projeto: Manutenção e Desenvolvimento das Atividades da Associação Quilombola Vila Santa Efigênia	Período de execução (Início e Término) 01/06/2026 à 31/12/2026
Vinculação Legal: Emendas Impositivas 2026	Unidade Administrativa de Apoio: Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo de Mariana
Identificação do Objeto: Este projeto tem como finalidade fortalecer a Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências, no município de Mariana/MG, por meio do apoio ao custeio de suas atividades, à melhoria da infraestrutura de sua sede e à aquisição de materiais e equipamentos essenciais ao seu pleno funcionamento. A iniciativa busca garantir melhores condições estruturais e operacionais para o desenvolvimento das ações da entidade, promovendo a organização do espaço comunitário, a ampliação das atividades coletivas e o atendimento às demandas da comunidade local. Estão previstas ações que contemplam desde a equipagem da sede e manutenção de serviços de telefonia, internet e contabilidade. O objeto também contempla a realização da tradicional Festa das Crianças, no mês de outubro, caracterizada como um importante evento sociocultural voltado às crianças quilombolas da comunidade de Vila Santa Efigênia e Adjacências, com ações de lazer, integração comunitária, fortalecimento da identidade cultural e promoção da inclusão social. Dessa forma, a ação reafirma o compromisso com o fortalecimento das comunidades tradicionais, promovendo inclusão social, dignidade e valorização da cultura quilombola no território de Vila Santa Efigênia e Adjacências.	



Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências
(Crasto, Embaúba, Engenho Queimado)
CNPJ: 35.611.001/0001-57



Justificativa da Proposição:

A presente proposição justifica-se pela necessidade de fortalecimento institucional da Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências, entidade de relevante atuação social, cultural e comunitária no município de Mariana/MG, que desempenha papel fundamental na organização, representação e promoção dos direitos da comunidade quilombola local.

A associação constitui um importante espaço de convivência, articulação comunitária e intercomunitária, e preservação das tradições culturais, sendo responsável pela realização de atividades periódicas, encontros coletivos e iniciativas voltadas à valorização da identidade quilombola. No entanto, para a continuidade e ampliação dessas ações, faz-se necessária a melhoria das condições estruturais e operacionais de sua sede, bem como o suporte ao custeio de suas atividades cotidianas.

Nesse contexto, a destinação de recursos por meio de emenda impositiva possibilitará a aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais essenciais, além da realização de adequações, contribuindo diretamente para a organização e funcionamento do espaço.

Adicionalmente, a proposta contempla o apoio à realização da tradicional Festa das Crianças, promovida no mês de outubro, um evento sociocultural de grande relevância para as crianças quilombolas da comunidade de Vila Santa Efigênia e Adjacências. A iniciativa promove ações de lazer, integração comunitária, fortalecimento da identidade cultural e inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento social e o fortalecimento dos vínculos comunitários desde a infância.

Dessa forma, a presente proposição reafirma o compromisso com a promoção da equidade, da inclusão social e da valorização das comunidades tradicionais, assegurando melhores condições para o desenvolvimento das atividades da Associação e contribuindo para o fortalecimento da cultura, da autonomia e da qualidade de vida da população quilombola de Vila Santa Efigênia e Adjacências.

Descrição da realidade:

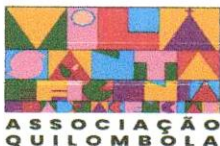
A Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências representa um importante núcleo de resistência, organização comunitária e preservação da cultura quilombola no município de Mariana/MG, reunindo famílias que historicamente mantêm vivas suas tradições, saberes e modos de vida. Inserida em um contexto ainda marcado por desafios estruturais e limitações de acesso a recursos, a comunidade encontra na Associação um espaço fundamental para a promoção da identidade cultural, da convivência coletiva e do fortalecimento de práticas tradicionais. Nesse cenário, torna-se essencial investir na qualificação desse espaço e no apoio às suas atividades, de modo a garantir a continuidade das manifestações culturais, a transmissão de saberes entre gerações e a valorização da história e da identidade quilombola, contribuindo para a promoção da dignidade, da inclusão social e do reconhecimento desses territórios como patrimônio vivo do município.

Público-alvo:

Comunidade de Santa Efigênia e Adjacências

Estimativa de pessoas atendidas:

300 pessoas



Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências
(Craeto, Embaúba, Engenho Queimado)
CNPJ: 35.611.001/0001-57



3 - Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (em reais) e descritivo das despesas

O repasse total será de R\$ 41.813,50 (quarenta e um mil oitocentos e treze e cinquenta centavos) e será utilizado nos seguintes itens/serviços conforme planilha detalhada abaixo:

Emenda: R\$ 20.370,68 (Vereador Pedro Souza)

Etapa 1		
Descritivo da despesa	Prazo de execução	Valor do investimento
Aquisição de mobiliário e itens de equipagem (geladeira; fogão; mesa retangular com cadeiras; bebedouro, cadeiras plásticas, lixeira grande, prateleiras)	01/06 a 31/12/2026	R\$ 19.503,34
Serviço de assessoria administrativa para execução de projeto	01/06 a 31/12/2026	R\$ 867,34
TOTAL		R\$ 20.370,68

Emenda: R\$ 21.442,82 (Vereador Valmir Oliveira)

Etapa 2		
Descritivo da despesa	Prazo de execução	Valor do investimento
Internet – instalação e manutenção por 7 meses	01/06 a 31/12/2026	R\$ 1.879,30
Telefone – mensalidade do plano por 7 meses		R\$ 799,18
Contabilidade – mensalidade por 7 meses		R\$ 987,68
Confecção de camisas		R\$ 1.375,00
Gêneros alimentícios – Festa das Crianças	Outubro/2026	R\$ 6.049,00
Rua de Lazer – Festa das Crianças	Outubro/2026	R\$ 8.300,00
Serviço de assessoria administrativa para execução de projeto	01/06 a 31/12/2026	R\$ 2.052,66
TOTAL		R\$ 21.442,82

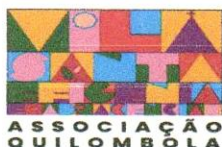
5 – Objetivos, Metas e Resultados

Objetivo Geral:

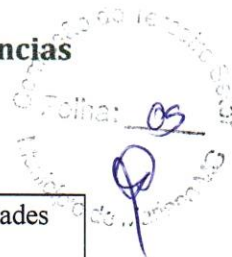
Fortalecer institucionalmente a Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências, por meio da melhoria da infraestrutura de sua sede, do apoio ao custeio de suas atividades e da ampliação de suas ações socioculturais, promovendo a valorização da cultura quilombola, a inclusão social e o desenvolvimento comunitário no município de Mariana/MG.

Objetivos Específicos:

- Qualificar a estrutura física da sede da Associação, por meio da aquisição de mobiliário, equipamentos e realização de adequações necessárias;



Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências
(Craeto, Embaúba, Engenho Queimado)
CNPJ: 35.611.001/0001-57



- Garantir condições adequadas para o funcionamento regular das atividades administrativas, culturais e comunitárias;
- Apoiar a conclusão e equipagem da cozinha comunitária, fortalecendo ações de convivência, segurança alimentar e geração de renda;
- Viabilizar a realização de encontros periódicos e atividades coletivas no espaço da Associação;
- Apoiar a realização da Festa das Crianças, promovendo lazer, integração comunitária, valorização cultural e inclusão social;
- Assegurar o acesso a recursos básicos, como materiais de consumo e serviços essenciais (energia, internet, entre outros), necessários à manutenção das atividades.

Meta(s):

- Estruturar e equipar a sede da Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências;
- Garantir o funcionamento regular da Associação ao longo do período de execução da proposta;
- Realizar, no mínimo, 04 encontros periódicos comunitários no espaço da sede;
- Promover 01 (uma) edição da Festa das Crianças, no mês de outubro de 2026, com participação da comunidade local e do entorno;
- Colocar em funcionamento a cozinha comunitária;
- Ampliar o atendimento e a participação da comunidade nas atividades desenvolvidas pela Associação.

Resultados esperados:

Espera-se, com a execução desta proposta, o fortalecimento institucional da Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências, com melhoria significativa de sua capacidade operacional, organizacional e de atendimento à comunidade. A qualificação do espaço físico e a garantia de condições adequadas de funcionamento possibilitarão a ampliação das atividades socioculturais, formativas e produtivas, contribuindo para a valorização da cultura quilombola e o fortalecimento da identidade local.

Como benefícios diretos para a entidade, destacam-se a melhoria da infraestrutura, a ampliação da oferta de atividades, o fortalecimento da organização comunitária e o estímulo a iniciativas de geração de renda e segurança alimentar, especialmente por meio da cozinha comunitária.

Para o município de Mariana/MG, a proposta contribui para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais, promovendo inclusão social, redução de desigualdades e valorização do patrimônio cultural imaterial. Em regime de mútua colaboração, a Associação atua como parceira do poder público na execução de ações de interesse coletivo, ampliando o alcance das políticas sociais e culturais no território e promovendo impactos positivos na qualidade de vida da população local.

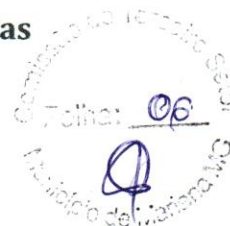
6 – Destinação dos Bens Duráveis Remanescentes

Considerando o interesse público e o regime de mútua colaboração, eventuais bens duráveis remanescentes adquiridos com os recursos deste Plano de Trabalho serão destinados prioritariamente à Comunidade da Figueira, em Mariana/MG, para utilização contínua nas atividades culturais, formativas e comunitárias desenvolvidas pelas instituições, garantindo a sustentabilidade das ações após o término da vigência do projeto.

A destinação dos bens observará os princípios da legalidade, economicidade e interesse público, assegurando sua adequada utilização, conservação e vinculação às finalidades socioculturais que fundamentam o presente projeto



Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências
(Crasto, Embaúba, Engenho Queimado)
CNPJ: 35.611.001/0001-57



7 – Responsável pela Prestação de Contas

Nome do Responsável: Nayara Aniele Fraga Paulino	CPF: 135.767.646-82	C.I. MG-14.068.466 SSP MG	Cargo: Tesoureira
Endereço do Responsável: Quilombo Vila Santa Efigênia, s/n, Subdistrito de Furquim	CEP: 35.427-899	Telefone de contato:	

8 – Documentação

☒ Estatuto da Entidade
☒ Cartão de CNPJ
☒ Quadro Diretivo da Entidade (Posse da Diretoria)
☒ Certidão de Regularidade Fiscal (Receita Federal)
☒ Outros – Especificar: CRF FGTS; CND Estadual; CND Trabalhista; CND Municipal; Extrato bancário.

Mariana, 20 de março de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br GISENE APARECIDA DOS SANTOS
Data: 20/03/2026 15:52:48-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Gislene Aparecida dos Santos
Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 064/2026

TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MARIANA E ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA VILA SANTA EFIGENIA E ADJACENCIAS, PARA OS FINS QUE ABAIXO ESPECIFICA.

O **MUNICÍPIO DE MARIANA**, pessoa de direito público, inscrito no CNPJ nº 18.295.303/0001-44 e Inscrição Estadual isento, com sede nesta cidade na Praça JK, s/nº, bairro Centro, CEP 35420-003, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Juliano Vasconcelos Gonçalves, e a Organização da Sociedade Civil **ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA VILA SANTA EFIGENIA E ADJACENCIAS**, entidade sem fins lucrativos, com sede na Vila Santa Efigênia, S/N, Distrito Furquim – Mariana/MG, CEP 35420-000, inscrita no CNPJ sob o nº 35.611.001/0001-57, neste ato representado por sua presidente Sra. Gislene Aparecida dos Santos, portador do CPF nº 103.XXX.396-XX, doravante denominada OSC, doravante denominada OSC, RESOLVEM celebrar o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente TERMO DE COLABORAÇÃO decorrente de Emenda Parlamentar, se fundamenta nas disposições da Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2.014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, Decreto Municipal nº 12.717/2026 e Lei Municipal nº 4.071, de 23/12/2025 que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o exercício de 2026. Esse Termo baseia-se nas informações contidas no Processo Administrativo nº 3618/2026, relativo ao procedimento de inexigibilidade de chamamento público, nos termos do art. 29 da Lei Federal nº 13.019/2021.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

2.1 - Constitui objeto do presente TERMO DE COLABORAÇÃO a concessão de apoio financeiro da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA à OSC destinado a dar apoio financeiro para aquisição de mobiliário e itens de equipagem, custeios diversos de manutenção, contratação de assessoria contábil e administrativa, aquisição de camisas e realização da Festa das Crianças, definido no Plano de Trabalho, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

2.2 – Da finalidade, percebe-se que o plano de trabalho da mencionada OSC esta permeado com o interesse público comum, uma vez que a OSC promove a valorização e manutenção da historia Quilombola do Município.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS COMPETÊNCIAS E DA GESTÃO

3.1 - As atividades alusivas ao objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO serão executadas pela OSC sob supervisão da SECRETARIA MUNICIPAL DE PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO que realizará o controle e fiscalização.

3.2 - Ficam reservados à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO os direitos de assunção do objeto do presente termo, a qualquer tempo, assim como da transferência de responsabilidade sobre aquele, no caso de paralisação das atividades ou da ocorrência de fato relevante que venha a prejudicar- lhe o andamento, de modo a evitar a descontinuidade do projeto.

3.3 - Os agentes públicos responsáveis pela gestão da parceria de que trata este instrumento, com poderes de controle e fiscalização, designados por meio da portaria, que deverá ser publicada no Diário Oficial Eletrônico de Mariana - DOEM serão os seguintes: GESTOR, Carlos Roberto da Silva e Pedro Henrique Ferreira Chaves.

3.4 - Ao Gestor qualificado no item 3.3 deste instrumento, compete realizar todas as atividades previstas no Decreto Municipal nº 11.806/2024, em especial nos artigos 54; 71 a 73; e 75 a 77.

CLÁUSULA QUARTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 - A sistemática de monitoramento e avaliação desta parceria, observará os procedimentos delineados na Seção VII, do Capítulo V, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

4.2 - O Gestor poderá promover visita técnica *in loco* para subsidiar o monitoramento da parceria, podendo notificar a OSC com antecedência em relação à data da visita, observando o estabelecido em Ato Normativo Setorial, se houver.

4.3 - As ações de monitoramento e avaliação poderão utilizar ferramentas tecnológicas, tais como redes sociais na internet, aplicativos e outros mecanismos que permitam verificar os resultados da parceria.

4.4 - O acompanhamento da execução será realizado tendo como base o cronograma de execução e o desembolso dos recursos previsto no Plano de Trabalho.

4.5 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada por meio da Portaria nº 001, de 07/01/2025 e alterações posteriores, atuará em caráter preventivo e saneador, visando o aprimoramento dos procedimentos, a padronização e a priorização do controle de resultados.

4.6 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação homologará no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar do seu recebimento, o relatório técnico de monitoramento e avaliação emitido pelo gestor da parceria, que deverá conter os elementos elencados no art. 73, § 1º, incisos I ao VI, Decreto Municipal nº 11.806/2024.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR GLOBAL DA PARCERIA E DA DOTAÇÃO

5.1 - Este instrumento envolve transferência de recursos financeiros da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA para a OSC, que ocorrerá após assinatura do presente termo e conforme cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho.

5.2 - O valor global dos recursos públicos da parceria é de **R\$ 41.813,50 (quarenta e um mil oitocentos e treze reais e cinquenta centavos)**, oriundos dos recursos financeiros da SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO na dotação orçamentária nº **24.001.13.392.0013.2.672 335041 recurso 1500.613 ficha 568 e 24.001.13.392.0013.2.672 445041 recurso 1500.613 ficha 787**, que serão depositados em conta bancária específica.

5.3. A liberação dos recursos ocorrerá em uma única parcela, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho a que se refere este TERMO DE COLABORAÇÃO.

5.4. Fica declarado pelo Secretário Municipal, signatário deste termo, que em eventuais termos aditivos, indicar-se-ão os créditos para cobertura de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro, quando se tratar de Termo de COLABORAÇÃO.

CLÁUSULA SEXTA - PRAZO DE VIGÊNCIA E EFICÁCIA

6.1 - Este instrumento entra em vigor a partir de **27 de maio de 2026** e terá vigência até **27 de janeiro de 2027**.

6.2 - A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da OSC, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do fim da vigência prevista nessa Cláusula.

6.3 - A vigência poderá ser alterada por prorrogação de ofício, quando a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA der causa a atraso na execução do objeto, limitada ao exato período do atraso e antes do término da vigência da parceria.

6.4 - A prorrogação de ofício será formalizada nos autos mediante termo de apostilamento, com comunicação à OSC.

CLÁUSULA SÉTIMA - LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

7.1 - A liberação dos recursos será efetivada em estrita conformidade com o cronograma de desembolso aprovado, em consonância com o cronograma de execução.

7.2 - No caso de o cronograma de desembolso prever mais de uma parcela de repasse de recursos, a liberação de cada parcela só ocorrerá após:

7.2.1 - A OSC apresentar a prestação de contas das parcelas anteriores – PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL - nos termos do disposto no Capítulo VI do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e da Cláusula Décima deste termo;

7.2.2 - A SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO, responsável pela parceria, verificará a regularidade fiscal da OSC, por meio de consulta às certidões de que trata o inciso II do § 1º do art. 38, do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

7.2.3 - Ateste do gestor da parceria; e

7.2.4 - Nas parcerias cuja duração exceda um ano, a liberação das parcelas está condicionada à apresentação da prestação de contas anual ao término de cada exercício.

7.3. A liberação de recursos deverá ser anterior à data prevista para a realização da despesa, vedada a antecipação que estiver em desacordo com o cronograma de desembolso, conforme a natureza do objeto da parceria.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES:

8.1 - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, através da SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO:

8.1.1 - Transferir para a conta específica da parceria os recursos financeiros previstos para a execução do supramencionado projeto, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho;

8.1.2 - Acompanhar a execução da parceria, avaliando os seus resultados e reflexos;

8.1.3 - Zelar pelo cumprimento do disposto neste instrumento, na Lei nº 13.019/2014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, inclusive no que refere à Transparência e Controle, conforme disposto no Capítulo II, desse Decreto, e demais atos normativos aplicáveis;

8.1.4 - Apreciar as solicitações apresentadas pela OSC no curso da execução da parceria;

8.1.5 - Orientar a OSC quanto à prestação de contas, inclusive fornecendo normas e instruções para prestação de contas dos recursos financeiros transferidos;

8.1.6 - Analisar e julgar as contas apresentadas pela OSC;

8.1.7 - Analisar as propostas de reformulações do Plano de Trabalho, desde que apresentadas por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem na alteração do objeto apoiado;

8.1.8 - Prorrogar de ofício a vigência do termo sempre que houver atraso na liberação dos recursos pactuados, independentemente de solicitação;

8.1.9 - Definir o destino dos bens remanescentes após o fim da execução do termo, celebrando TERMO DE DOAÇÃO, caso solicitado pela OSC, por meio de ofício, cuja autorização ficará a critério da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;

8.1.10 - Não realizar, nem autorizar qualquer tipo de publicidade atinente à presente parceria, nos três meses que antecedem ao pleito eleitoral municipal, nos termos do art.73, inciso VI, "b" da Lei nº 9.504/1997, e observar

as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a referida Lei.

8.2 - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

8.2.1 - Executar a parceria com estrita observância ao plano de trabalho e das cláusulas pactuadas neste termo, sendo vedada a utilização dos recursos para pagamento de despesas previstas no art. 60, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.2 - Prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, nos termos do Decreto Municipal nº 11.806/2024, Capítulo VI, Seções II a V.

8.2.3 - Devolver, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, o saldo dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, no prazo de 30 (trinta) dias da conclusão da vigência, extinção, denúncia ou rescisão do presente TERMO.

8.2.4 - Restituir à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido dos juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Pública Municipal, nos seguintes casos:

8.2.4.1 - Quando não for executado o objeto deste TERMO;

8.2.4.2 - Quando não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas, ou quando esta for reprovada, incidindo a devolução sobre os valores reprovados;

8.2.4.3 - Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste TERMO ou fora de seu prazo de vigência;

8.2.4.4 - Nos demais casos previstos no Decreto Municipal nº 11.806/2024 e na Lei nº 13.019, de 2014.

8.2.5. Manter registro contábil e patrimonial em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive, na hipótese de aquisição de bens com os recursos da parceria.

8.2.6. Abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, para que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetue o depósito dos recursos, unicamente para consecução do objeto deste termo e em conformidade com o Plano de Trabalho.

8.2.6.1 - Manter e movimentar os recursos recebidos na conta bancária, de que trata o item 8.2.6, deste termo, nos termos do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

8.2.6.2 - Manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, enquanto não utilizados, na forma do disposto nos itens 8.2.6 e 8.2.6.1, deste termo.

8.2.6.3 - Declarar expressamente a ciência das obrigações de que tratam os itens 8.2.6 a 8.6.2, deste termo, bem como informar a conta aberta para receber o recurso como exclusiva para a sua movimentação, conforme ANEXO I, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

8.2.7. - Responsabilizar-se pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.

8.2.8. Garantir os recursos humanos e materiais necessários para a execução do objeto do presente termo, sendo vedada a utilização dos recursos recebidos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ou aqueles correspondentes à sua contrapartida, em finalidade diversa da estabelecida neste termo.

8.2.9. Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, dentre outros, relacionados à execução do objeto previsto, neste termo, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

8.2.10. Remunerar eventuais profissionais envolvidos no projeto respeitando o piso salarial da categoria.

8.2.11. Garantir o livre acesso dos agentes da SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO, do Controle Interno do Município e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, aos documentos e informações relacionadas ao presente termo, aos locais de execução do respectivo objeto, bem como de todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente.

8.2.12. Divulgar, em página da OSC na internet, caso mantenha, inclusive em redes sociais, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações exigidas no § 1º, incisos I ao V, do art. 8º do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.13. Não realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência deste termo.

8.2.14. Observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a Lei nº 9.504/1997, assim como não realizar despesas com publicidade de qualquer natureza nos 3 (três) meses que antecedem o pleito eleitoral municipal, nos termos do art. 73, inciso VI, alínea "b" da mesma Lei.

8.2.14.1. Com exceção do período eleitoral de que trata o item 8.2.14, deste termo, poderá realizar publicidade relativamente à parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, veicular e inserir o nome e os símbolos oficiais do Governo Municipal / Secretaria em toda a divulgação relativa ao projeto incentivado, das quais não constem nomes, símbolos ou imagem que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

CLÁUSULA NONA – DAS DESPESAS

9.1 - As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas em estrita observância ao plano de trabalho aprovado e as cláusulas pactuadas, neste termo.

9.2 - Poderão ser pagas, dentre outras necessárias, com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.2.1 - Remuneração da equipe de trabalho, podendo contemplar as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo-terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas, relativos ao período de vigência da parceria;

9.2.2 - Custos indiretos, tais como, despesas com internet, aluguel, telefone, consumo de água e luz e remuneração de serviços contábeis.

9.3 - Não poderão serem pagas com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.3.1 - Despesas com finalidade alheia ao objeto da parceria;

9.3.2 - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

9.3.3 - Despesa cujo fato gerador não tenha ocorrido durante a vigência do instrumento da parceria;

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA



9.3.4 - Pagar multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA Municipal na liberação de recursos financeiros.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1 - A prestação de contas será o procedimento em que se analisa e se avalia a execução da parceria visando a demonstração e verificação do cumprimento do objeto, o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo a fase de apresentação das contas, de responsabilidade da OSC e análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, observado o disposto no Capítulo VI do Decreto municipal nº 11.806/2024, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

10.2 - A OSC fica obrigada a demonstrar à boa e regular aplicação dos valores recebidos, mediante detalhada prestação de contas e comprovação da execução do objeto, que deverá ser apresentada observando o disposto na cláusula sétima, deste termo, nos moldes e prazos dispostos a seguir:

10.2.1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como os demais documentos elencados no art. 81 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO, em até 10 (dez) dias úteis após o encerramento de cada etapa do cronograma de execução, em consonância com o cronograma de desembolso aprovado;

10.2.2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL: deverá conter os documentos elencados no inciso I do § 2º do art. 84, do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO até 31 de janeiro do exercício financeiro seguinte à transferência dos recursos, podendo ser solicitada prorrogação de prazo, por até 15 (quinze) dias, desde que devidamente justificada;

10.2.3 - PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL: deverá conter os documentos de que trata o art. 86 c/c o art. 87, incisos I, II e § 1º, todos do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e, sem prejuízo da prestação de contas anual, deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.2.3.1 - Quando o final da vigência da parceria não coincidir com o encerramento do ano civil, a OSC deverá apresentar os documentos de que o item 10.2.2, deste termo, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência do instrumento.

10.2.4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ÚNICA: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como dos demais documentos elencados no art. 92 c/c o art. 93, incisos I, II e parágrafo único, todos do Decreto municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.3. A SECRETARIA MUNICIPAL PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO, em sua análise, deverá considerar, além da prestação de contas de responsabilidade da OSC, os seguintes relatórios elaborados internamente, conforme o caso:

10.3.1 - Relatório de visita técnica *in loco* eventualmente realizada durante a execução da parceria;

10.3.2 - Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo;

10.3.3 - Os resultados das pesquisas de satisfação.

10.4 - A análise da prestação de contas de que trata o item 10.3, deste termo, não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes, entretanto, o cumprimento, pela OSC, do disposto nesta cláusula e nos itens 7.2 a 7.2.4, deste termo, é condição indispensável para a liberação dos repasses de recursos.

10.5 - O descumprimento do disposto nesta cláusula, assegurado o contraditório e a ampla defesa, determinará a inadimplência e abertura da Tomada de Contas Especial, além das sanções previstas neste termo.

10.6 – A prestação e contas deve obedecer, no que couber, o que diz o Decreto Municipal 12.163 de 1 de fevereiro de 2025, especificamente nos artigos 18 e seguintes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO E DAS SANÇÕES

11.1 - Na hipótese de descumprimento por parte da OSC, de quaisquer das obrigações definidas neste instrumento ou em seus aditamentos e na ausência de justificativa, estará ela sujeita às sanções previstas no art. 104 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, observadas as demais disposições contidas nos arts. 105 a 116, do referido Decreto.

11.2 - Este instrumento de parceria poderá ser denunciado ou rescindido a qualquer tempo, nos termos do Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

11.2.1 – Na ocorrência de denúncia, os partícipes serão responsáveis somente pelas obrigações relativas ao período em que participaram voluntariamente da parceria, não sendo admissível cláusula obrigatória de permanência ou sancionadora dos denunciantes.

11.2.2 – A Rescisão poderá ocorrer, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção:

11.2.2.1 - Nas hipóteses de inexecução por culpa exclusiva da OSC;

11.2.2.2 - Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;

11.2.2.3 - Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

11.2.2.4 - Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e

11.2.2.5 - Verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS

12.1 - Todas as obrigações sociais, fiscais, previdenciárias, trabalhistas e tributárias oriundas da execução e aplicação deste termo serão de total responsabilidade da OSC, ficando excluída qualquer responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

13.1 - A eficácia deste instrumento fica condicionada à publicação do seu extrato no Diário Oficial Eletrônico do Município de Mariana - DOEM, a ser providenciada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA até 20 (vinte) dias após a assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

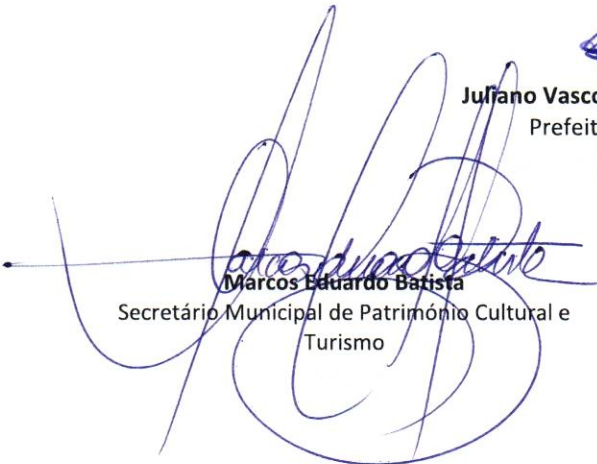
14.1 - Fica eleito o foro da Comarca de Mariana, Minas Gerais, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios oriundos do presente termo, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa do caso, com a participação da Procuradoria Geral do Município.

As partes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que, na presença das 02 (duas) testemunhas que também o assinam, produza seus jurídicos e legais efeitos.

Mariana, 27 maio de 2026.



Juliano Vasconcelos Gonçalves
Prefeito Municipal



Marcos Eduardo Batista
Secretário Municipal de Patrimônio Cultural e
Turismo

gov.br

Documento assinado digitalmente
GISELE APARECIDA DOS SANTOS
Data: 28/05/2026 08:25:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gislene Aparecida dos Santos
Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e
Adjacências

Testemunhas:

1 - _____
NOME/CPF

2 - _____
NOME/CPF

ANEXO I

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Eu, **Gislene Aparecida dos Santos**, portador do CPF nº 103.XXX.396-XX, residente na Rua Vitoria, nº 44, Bairro Santa Clara, Mariana/MG, CEP 35420-000, na condição de Presidente da OSC **ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA VILA SANTA EFIGENIA E ADJACENCIAS**, CNPJ nº 35.611.001/0001-57, DECLARO SOB AS PENAS DA LEI:

a) Estar ciente de que é minha a responsabilidade de abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, bem como informar a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA da abertura da conta bancária, com os respectivos dados para depósito;

b) Estar ciente de que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetuará o depósito dos recursos, unicamente na conta bancária específica, nos termos declarados na letra "a", para consecução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO, em conformidade com o Plano de Trabalho;

c) Estar ciente de que toda a movimentação de recursos no âmbito desta parceria será realizada mediante transferência eletrônica com a identificação do beneficiário final, mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, por meio de transferências eletrônicas, débitos automáticos, boletos bancários ou outras formas regulamentadas pelo Sistema Financeiro Nacional, salvo na hipótese de impossibilidade de pagamento por qualquer dos meios mencionados, desde de que previsto e justificado no plano de trabalho;

d) Estar ciente que, enquanto não utilizados, devo manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, em cadernetas de poupança ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo.

Mariana, 27 de maio de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br GISELE APARECIDA DOS SANTOS
Data: 28/05/2026 08:23:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gislene Aparecida dos Santos
Associação Quilombola Vila Santa Efigênia e Adjacências
Presidente da OSC